ANO 17.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1938 N.º 5433

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA posse do novo presidente da Camara Municipal de Lisboa, ilustre engenheiro sr. Duarte Pacheco, compareceram, pode dizer-se, todos os componentes da Junta Directiva do Grupo «Amigos de Lisboa». Não iam ali com intuitos de evidencia. Alguns, como o mestre engenheiro Vieira da Silva, mal puderam passar dos corredores da presidencia. Outros, como Pastor de Macedo, dr. Eduardo Neves, Sampaio Ribeiro, chegaram só na sua altura.

Mas o proposito que os levou á Camara foi nobre e isento de pecado de exibicionismo.

A Camara Municipal foi sempre um campo neutro. Dedicação por Lisboa cabe em todos os peitos.

Eis a razão por que os «Amigos de Lisboa», representados não apenas pelos seus directivos, ali compareceram em grande numero. E ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, podemos assegurar, foi grata a presença daquelas pessoas que estremecendo a cidade e ambicionando para ela novos progressos confiam na Camara, e nas individualidades que a servem.

* * *

RECEBEMOS a seguinte carta que encerra um alvitre muito interessante:

«*Sr. director:* — Assisti ontem á exibição de um filme que, em minha opinião, constitui uma realização de alto valor educativo.

Não seria, pois, bom que o Estado, de acôrdo com as respectivas empresas, e talvez, até, por intermedio do Secretariado de Propaganda Nacional, proporcionasse gratuitamente ou a preços mais acessiveis a exibição deste filme e doutros de tal envergadura, pelo menos á mocidade das nossas escolas?

A fita que me decidiu a vir roubar-lhe o seu tão precioso tempo intitula-se «Lôbos do Mar».

A' mercê do seu criterio deixo a apreciação do meu alvitre. — *Antonio de Oliveira Coutinho*».

* * *

O «ESTILO transatlantico» parece dominar em Londres. Todas as novas construções são vastas fabricas de cimento armado. E não existe, por assim dizer, nenhum predio vazio. O exodo das populações rurais para a cidade acentua-se dia a dia. Londres, que já tinha oito milhões de habitantes — um mundo! — ficará um dos maiores enxames da grandeza, miseria, sonho, esfôrço, poesia e realidade que jámais existiu sobre a terra. Cabeça de imenso imperio, diademamna o fulgôr das riquezas exoticas. Mas é a inteligencia e a tenacidade dos seus governantes e orientadores que lhe dão o prestigio e o brilho de grande capital — humana.

* * *

NO gabinete do sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, adjunto, reuniram-se hoje os representantes da Companhia dos Telefones, srs. dr. Mario Pinheiro Chagas, engenheiro William G. Pope e engenheiro Armando Ferreira.

PALESTRAS ECONOMICAS

III

Vamos despir a tunica rendilhada das horas contemplativas, em que se dá largas á imaginação, para envergar o grosseiro fato-macaco das horas de trabalho, em que se entra em contacto com as realidades da vida.

Prosseguimos, pois, na nossa viagem de investigação economica, tão sujeita a boas surpresas e a maus encontros, mas tão util nos seus ensinamentos, pois mais vale enraízar na memoria um punhado de verdades práticas de economia, finanças ou administração, do que bafejá-la com a série infinda de abstracções da moral dos compendios, que entram por um ouvido e saem pelo outro. Como se, de resto, a verdadeira moral não consistisse precisamente nas regras de bem viver!

... Afirmámos em artigos anteriores que o fim da economia era o ajustamento da produção ao consumo, ou seja produzir os meios de comer, vestir, morar, instruir-se, cuidar da saude, organizar a assistencia, etc., enfim, realizar as condições materiais para o exercicio da nossa missão cá por baixo. E, considerando especialmente o caso português, pusemos a questão: se o país era essencialmente agricola, ou se possuia condições para ser industrial, ou se devia conjugar as duas finalidades.

Segue se agora fazer o inventario dos nossos meios materiais, apontando as faltas e os excessos. Para o que basta examinar as nossas pautas de importação e exportação, que falam melhor do que um livro — como diria o nosso bom povo, tão avêsso á letra redonda — embora esclarecendo-as com valiosos dados dos competentes (professores Silva Teles e Ferreira da Costa).

Destacaremos, porém, apenas os produtos principais, para não abusar da paciencia alheia, e citaremos só alguns exemplos á mão de semear.

Verificamos, assim, que de animais vivos temos gado bovino a menos e burros e porcos a mais; de materias primas para as artes e industrias temos carvão, ferro e algodão a menos e cortiça, aguarás, colofonia, resinas e madeiras a mais; de fios, tecidos, feltros e respectivas obras temos a menos fios e tecidos de algodão, linho, lã e sêda e a mais fios e tecidos de varias fibras texteis; de substancias alimenticias temos cereais e bacalhau (excluindo o açucar e o café, que vêm das colonias), a menos e vinhos, conservas e frutas a mais; e de aparelhos e maquinaria não temos nada ou quasi nada, faltando-nos ainda diversas manufacturas, como o cobre e suas ligas e o ferro e o aço, em obra.

Donde se tiram amargas conclusões. Uma é que a falta de gado bovino, que produz a carne, o leite e a manteiga, leva a apertar o cinturão, explicando em grande parte o depauperamento da nossa gente. Acresce que do pouco gado bovino que aqui se cria—talvez pela má engorda—e do modo por que nos chega o de fora, a carne ora lembra pelo cheiro e aspecto a estafada peça de veado da «Lisboa em camisa», ora sai de bicho tão durazio que se confunde com as solas empedernidas da «Nau Catrineta». E isto sem contrapartida na superabundancia, algo comprometedora, dos burros e dos porcos.

Outra é que a falta de carvão e ferro torna absolutamente dependentes as nossas industrias e extremamente precarias as suas empresas. Além do pormenor, chocante para a nossa inaptidão ou desleixo, de grande porção da cortiça sair para ser manufacturada no estrangeiro e voltar depois para ser aplicada em Portugal.

Outra é que, se Deus dá o frio conforme a roupa, teremos em horas de apertada crise de contar só com o proprio pêlo, que o nosso fatinho nacional, com raras excepções, se acerta prender-se-lhe um fio nalgum prego, é capaz de se ir desembrulhando até formar de novo a meada.

E tantas outras curiosas variantes: vinhos muito afamados, mas muito regados, ovos que se partem com o coração aos pulos, peixe que antes parece pescado nas aguas fenicas do Alviela do que nas aguas salgadas do mar, enchido cujo conteudo é sempre um ponto de interrogação e um combustivel patriota que só tem o defeito de não arder sózinho.

Mas consolemo-nos, que a riqueza não nos falta. O que passámos fôram longos anos, umas vezes a olhar para ela, sem a apercebermos, «como boi para palacio», outras vezes estarrecidos, de boca aberta, acabando por deixar entrar a mosca, isto é, o estrangeiro, que nos veio sugar o melhor com os seus capitais e a sua iniciativa.

DIAS FERREIRA

PASSOU ontem o 9.º aniversario da morte de Guilherme de Faria, poeta que um signo funesto envolveu muito cêdo em sombra e melancolia fatal. A sua inspiração era maior que a sua experiencia da vida: quis, porém, a desventura que esta pesasse mais no seu destino.

Nos versos que publicou, sente-se um ser desarrumado, fora das horas do sol e da paisagem, á busca duma perfeição adivinhada e jámais encontrada.

O livro «Sombra» define-o, embora o não absorva por completo. Para além das suas paginas, onde a tristeza brilha como um diamante negro, percebe-se que Guilherme de Faria buscava satisfações e remedios para um sofrer que é de sua natureza incuravel.

* * *

ESTA manhã caiu geada. Os arredores proximos de Lisboa, as estações de caminho de ferro de Alcantara e Campolide estavam debruados de branco. Pessoas diziam:

— Ha muitos anos que não viamos geada.

Choveu torrencialmente no inverno. E dizia-se: «inverno, assim, nunca vimos».

No verão, o termometro subiu alto. E dizia-se: «Que calor! Nunca me lembro!».

E é que nunca ninguem se lembra da neve, da geada, das chuvas e dos calores — dos anos que se viveram.

Dir-se-á que, como a neve, se dissolve ao contacto do sol do dia de hoje a memoria das cousas que foram um dia.

* * *

AS varias pitonisas que, generosamente, se dedicaram a prever os acontecimentos deste ano, são unanimes neste ponto — em 1938 não haverá guerra. Perturbações, tumultos, dissidios, complicações — sim. Guerra — não! Devemos acreditá-las, embora desconfiando do seu excesso de amor pela paz, ou melhor, do seu desejo de não desagradar ao publico. Este é que pode inspirá-la, afinal, nas previsões beneficas que nos fazem. Mas supômos que não exageram. A guerra está, com efeito, á mercê do primeiro choque imprevisto. Tanto cuidado mostram, porém, os estadistas e os politicos em evitar o choque fatal, que nos parece bem aceitavel o presagio feliz. Assim seja!

* * *

OS drs. Artur de Oliveira Ramos e Antonio Simões Correia estão publicando o «Dicionario de Legislação e Jurisprudencia» — publicação mensal, em fichas moveis, de definições de Direito, de Legislação, de Jurisprudencia e de Doutrina.

E' uma obra utilissima a que toda a gente do foro vota o maior interesse, pois encontra nela um guia seguro e uma fonte de informações preciosas.

DESPORTES

A sessão de treino da selecção de Portugal

Realizou-se hoje a ultima sessão de treino da selecção portuguesa de «foot-ball» que defronta no proximo domingo, nas Salesias, a «équipe» da Hungria, considerada uma das mais fortes da Europa.

A sessão de treino, nas Salesias, foi dirigida pelo sr. Candido de Oliveira. Os dois grupos em luta alinharam conforme segue:

Azevedo; Gustavo e Simões; Amaro, Albino e Carlos Pereira; Mourão, Soeiro, Espirito Santo, Sousa (Pinga) e João Cruz.

Dyson; Galvão e um elemento das reservas; Monteiro (das reservas), Varela Marques e Gaspar Pinto; Valadas, Quaresma, Jesus, Rafael e José Luiz.

Podemos afirmar que o treino deixou optimamente impressionado o seleccionador, pois o «team» acima mencionado em primeiro lugar fez uma admiravel exibição, marcando um elevado numero de pontos.

A selecção portuguesa deve partir para o estagio, no Estoril, amanhã.

Será um arbitro francês que dirigirá a partida

Em virtude de Ostalé não se poder deslocar a Portugal, a Federação Portuguesa requereu um arbitro francês para dirigir a partida. Foi uma decisão acertada, pois vive ainda na recordação dos aficionados a bela arbitragem do sr. Roger Conrie, num Portugal-Espanha.

Os bilhetes para o 2.º Portugal-Hungria

A entrega de bilhetes especiais de entrada para a pista reservada, aos portadores de cartões de socios auxiliares da A. F. de Lisboa que desejem assistir ao encontro internacional de «football» «Portugal-Hungria», que se realizará no proximo domingo, dia 9 do corrente, será feita na Secretaria da Federação situada na rua da Emenda, nos proximos dias 5, 6, e 7 das 15 ás 18 e das 21 e 30 ás 0 horas.

A 2.ª Liga

O sorteio da 2.ª Liga deu o seguinte resultado:

Zona A—1.º grupo: Boavista-Sport Club Valenciano, no Porto; Vitoria de Guimarães-Salgueiros, em Braga. 2.º: Sporting Club de Espinho-Leixões, em Aveiro; Sporting Club de Braça-Leça, em Bgraga. 3.º: Sport Club de Lamego-Sport Club de Vila Real, em Lamego. Zona B—4.º grupo: Viseu A-Beira-Mar, em Viseu; Aveiro C-Viseu B, em Aveiro. 5.º: Atletico Club Marinhense-Associação Naval 1.º de Maio, na Marinha Grande; Leiria B-Sport Club Conimbricense, em Leiria. Zona C—6.º grupo: Operario F. Club-Associação Academica de Santarem, em Lisboa; Marvilense-Grupo Desportivo Fabrica Papel Matrena, em Santarem. 7.º. União Lisboa-Casa Pia, em Santo Amaro, Lisboa; Setubal C-Setubal B, em Setubal. 8.º: Sport Club Estrela-Sport Lisboa e Castelo Branco, em Portalegre; Sporting Club da Covilhã-Grupo Desportivo Portalegrense, em Castelo Branco. Zona D—9.º grupo: Sport Lisboa e Beja-Vitoria F. C., em Beja; Evora B-Evora A, em Evora; 10.º: Luso de Beja-Algarve B, em Beja; Algarve C-Algarve A, Faro.

Os desafios da Associação Academica, no Funchal

O grupo da Associação Academica chega a Lisboa no proximo sabado. Assistirá ao encontro Portugal-ungria, e partirá depois para Coimbra.

A Associação Academica disputou três encontros, no Funchal. Os resultados foram os seguintes: Academica, 2-União, 1; Maritimo, 3-Academica, 1; e Academica, 2-Maritimo, 1. Pode, portanto, assegurar-se que o comportamento dos jogadores-estudantes foi brilhantissimo.

ACIDENTE NO TRABALHO

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o tripulante do vapor «Artibas Mendi» José de Oliveira, de 44 anos, que sofreu esmagamento duma das mãos pela engrenagem duma maquina de bordo.

O Salão Luso Artistico

Neste lindo e respeitado Salão cantam hoje em «soirée», as acreditadas artistas Rosa Maria, Carolina Redondo e Frutuoso França. Amanhã: exibição da consagrada actriz cantora Ercilia Costa. O mais lindo Salão de fados de Lisboa, recomenda-se ás pessoas de bem. Entrada franca, mas seleccionada. Rua Nova da Trindade (Edificio do Café Gimnasio).

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA

P. da Alegria, 56—Telefone 2 4290
HOJE—Lucilia do Carmo, Rosa Costa, Amandio Monteiro e Filipe Pinto.
Esmerado serviço de Restaurante.
Consumo minimo 2$50.

Sucursal do CAFÉ TAVARES
(Tavares Pobre) T. 2 9687
Almoços, 8$00 Jantares, 10$00
Dia 6: Jantar especial
BOLO REI

Homenagem a D. Diniz

Realiza-se no proximo domingo, 9, uma romagem ao tumulo de D. Diniz em Odivelas, comemorando o aniversario do seu falecimento. Esta comemoração, que os Novos de Portugal realizam pela terceira vez, tem um alto significado educativo, pois, evocando a memoria do fundador da Universidade, a Juventude afirma o seu desejo de colaborar cada vez com maior entusiasmo na obra de ressurgimento nacional.

Por deferencia da autoridade eclesiastica será rezada missa, pelas 13 horas, junto do tumulo de D. Diniz, acompanhada a canticos por um grupo de senhoras, devendo assistir a esta solenidade representantes de varias instituições culturais.

A's 14 horas, realizar-se-á uma sessão solene no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, sendo conferente o professor deste Instituto sr. tenente-coronel Costa Junior, que versará o tema «A administração de Portugal com D. Diniz e no presente». Presidirá o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», e usará da palavra o sr. dr. Gomes dos Santos, presidente do N. P. E., havendo numeros de canto e recitação de poesias por educandas do Instituto e alunos do Colegio Militar, Instituto dos Pupilos do Exercito e Colegios Insulano e Barbosa du Bocage.

NOTICIAS DA GUINÉ

Canhabaque pacificada

BOLAMA, 20.—Desembarcaram em Bolama centenas de canhabaques que aqui vieram saudar o Governo da Colonia, na pessoa do governador, sr. major Carvalho Viegas, agradecendo-lhe a forma como tem conduzido a politica naquela ilha, tendente a assegurar-lhes uma vida de paz e de trabalho.

Vinham todos os «grandes» de Canhabaque e empunhando pequenas bandeiras nacionais percorreram algumas ruas da cidade, tocando e dansando festivamente, com a sua numerosa comitiva.

No dia seguinte, dirigiram-se ao Palacio do Governo onde os «grandes» foram recebidos pelo respectivo governador que teve palavras paternais para todos, aconselhando-os a manterem-se obedientes como ultimamente o têm sido, pois com isso só tinham a lucrar.

Acompanhados pelo seu professor, vieram tambem na comitiva os alunos da escola recentemente criada em Canhabaque, a pedido dos naturais da ilha.

Tem este facto grande significado, sobretudo se atendermos a que ha dois anos ainda os canhabaques viviam num perfeito estado de rebeldia e não tinham a confiança para se deslocarem assim das suas terras.

NATAL DO COMBATENTE

A agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, profundamente sensibilizada com as provas de carinho e de simpatia de que tem sido alvo, por ter procedido á distribuição do bôdo do Natal no proprio domicilio dos contemplados, transmite os seus agradecimentos a todos quantos se dignaram ajudá-la em tão humana iniciativa, e anuncia que os donativos recebidos já atingiram esc. 9.008$00.

A sinalização nas ruas de Lisboa

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Li no numero de 28 p. p., do «Diario de Lisboa», em telegrama da Havas, a noticia de que na «Trinité» se inaugurou ha 18 meses um sistema de sinalização muito pratico e que resolve, em todos os seus aspectos, o problema do transito.

O telegrama apresenta o caso como grande novidade. Ora o que é facto é que muito antes da Municipalidade de Paris ter experimentado a eficacia desta sinalização, já nós, num cruzamento da Baixa, regulavamos o nosso transito pelo sistema agora adoptado em França.

Infelizmente, e porque a aparelhagem desta sinalização é ainda dispendiosa para um meio como o nosso, em que o Municipio não dispõe de grandes verbas, ficou-se apenas numa experiencia, que, de resto, tem dado os melhores resultados, pensando-se que, possivelmente, mais tarde se poderá estender o sistema a toda a Baixa e a outros pontos de cruzamentos importantes.

O caso para nós, e era isto que eu desejava assinalar, não apresenta novidade, e só nos confirma que Paris pode, melhor do que nós, acompanhar o progresso, porquanto dispõe de maiores recursos.

Desculpe-me a impertinencia desta rectificação e creia-me sempre — De V., etc., *José Carlos Santos*».

A entrada no edificio

dos Paços do Concelho

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»:* — Tem levantado justos protestos o facto de ser vedada aos municipes a entrada no edificio da Camara Municipal de Lisboa. Actualmente, todos que lá tenham de pagar uma licença ou tratar de qualquer assunto são forçados a esperar na «bicha», horas e horas, á chuva, ao frio e talvez á neve.

E' uma violencia que o povo de Lisboa não merece. Nem um banco, nem um telheiro, nem um resguardo — apenas a rua, em pleno e rigoroso inverno.

Não haverá forma de se acabar com este sistema pouco europeu, prejudicial, perigoso mesmo para as vidas de quem «honradamente» vai pagar os seus encargos? Não ha nada que justifique a proibição da gente da cidade entrar no Municipio livremente.

Haverá alguem que nos valha, alguem que nos oiça? Apelamos para a nova vereação e para V. — *Ninguem*».

O Novo Ano

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao novo ano.

Botelho comenta, na sua página gráfica, com a costumada graça, os acontecimentos da semana.

O «Fixe» publica tambem diversas caricaturas e desenhos de Amarelhe, Stuart Carvalhais, Fernando Bordallo, Pargana e Soutto, a palestra radiofónica «Horoscopos», do dr. Tomás Ribeiro Colaço, e mais um suplemento literário «Letras e tretas».

LISBOA MODERNA

Uma nova organização de leilões

A exemplo do que se faz no estrangeiro, acaba de constituir-se em Lisboa uma importante formação de capitalistas que se propõe explorar a realização de leilões de todos os generos, e para cujo fim se fez instalar em propriedade conveniente de inumeras e amplas salas onde toda a gente poderá examinar os objectos expostos sem o incomodo de ser acotovelada, ou de presenciar a aglomeração sobreposta de moveis, etc.

A Sociedade Portuguesa de Liquidações, assim se denomina a nova organização, cuja gerencia tecnica está entregue ao nosso amigo sr. Norberto Fuertes, antigo e conceituado agente de leilões da nossa praça, estabeleceu as suas magnificas instalações na rua de S. Pedro de Alcantara n.º 45, primeiro andar, mesmo em frente do ascensor da Gloria, local absolutamente acessivel a todas as pessoas que habitam nos diversos bairros da capital.

Tivemos ocasião, hoje, de visitar as suas salas e verificámos que tudo ali está feito com metodo e espirito moderno. Assim vimos tudo disposto de forma que o comprador pode verificar com minucia aquilo que vai comprar. Ha uma secção de leilões privativa, com entrada e saida independente, para livraria, numismatica, filatelica, etc., que pode funcionar na mesma ocasião dos leilões de moveis e outros, a fim de facilitar o publico das diferentes especialidades.

O primeiro leilão efectua-se já no proximo sabado 8, pelas 21 horas, e continuará todas as semanas nas suas instalações, que são, como já dissemos, na rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 45, frente ao elevador da Gloria.

Não se limita esta nova organização a efectuar leilões de conta alheia na sua sede, pois embora possua grandes salões para neles realizar os mais importantes leilões de recheios de casas grandes, tambem os vai realizar na residencia dos clientes, tudo feito nas melhores condições.

A' Sociedade Portuguesa de Liquidações, os nossos parabens por tão util e brilhante iniciativa.

O REI DO BOLO REI
—— SO NA ——
Charcuterie Française
Rua do Carmo, 23-25 — Telef. 2 7683

O dia religioso.

AMANHÃ, 6. — Epifania do Senhor. Os Santos Réis Magos.

Lausperene, está na igreja do Campo 28 de Maio; ás 12 e 30, festa aos Santos Reis Magos, orando o rev. Ferreira Governo; ás 18, Terço de benditos.

S. Jorge de Arroios, ás 12 e 30, missa solene, por instrumental, orando o rev. Ferreira Governo; ás 21, «Te-Deum», orando o rev. dr. Martins Pontes, e benção.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical.

Publicações

«O Volante»

Está publicado o n.º 425 desta revista de automobilismo e turismo, que além de uma completa informação das actividades comerciais e desportivas a que é dedicado insere alguns artigos e entrevistas de grande interesse e oportunidade. De entre esses originais destacamos os seguintes: Eyston vai tentar bater o seu proprio «récord» do mundo em automovel; a vida profissional do «chauffeur» Manuel de Castro contada por ele proprio; o movimento automobilista do Porto; a vida desportiva do motociclista portuense Jaime de Campos; a carreira comercial de Manuel Vidal, um dos nossos agentes de motos; a estatistica de importação portuguesa de veiculos automoveis e motos no mês de novembro; magazine; «au ralenti», etc.

«Memorial do Agricultor»

Da Sogere (Sociedade Geral de Representações, L.da), recebemos dois exemplares do seu «Memorial do Agricultor» para 1938.

«UM CASO DE MISERIA»

Para a pobre mulher Alda Gonçalves Lacerda, mãi de quatro filhos pequenos, sem roupas, sem comer, sem amparo, e ameaçada de ficar sem casa, recebemos mais generos alimenticios e 20$00 do Gremio dos Importadores de Arroz e Bacalhau: 10$00 da «Eterna Saudade»; 10$00 de J. S. P.; 15$00 de M. R., e 5$00 de «Nininha».

SINTRA NO INVERNO

Na Sociedade Propaganda de Portugal marcam-se lugares para umas interessantes excursões aos arredores de Lisboa, sendo a primeira no proximo domingo, visitando-se minuciosamente o Parque da Pena, apenas superficialmente conhecido na maioria dos portugueses. Para esta excursão os preços são de 20$00 para os socios e 25$00 para os não socios.

AS AMENDOEIRAS DO ALGARVE

A Sociedade Propaganda de Portugal realiza proximamente uma excursão ao Algarve, exclusivamente para os socios e suas familias. A inscrição—que é limitada—está aberta na secretaria da Sociedade, no largo do Chiado, 12, 2.º.

VITIMA DE DESASTRE

Faleceu hoje no hospital de S. José Emilia Gomes, de 40 anos, residente em Penteado, Moita, que ha dias se feriu com uma faca no pescoço.

VIDA DIPLOMATICA

Regressou da Alemanha o sr. conde du Moulin-Eckard, conselheiro da legação do seu país.

Café Martinho da Arcada

O tradicional «Martinho da Arcada» tambem evoluiu, isto é, modernizou-se.

Terão a prova disso os seus antigos frègueses e o público de Lisboa se assisfirem á sua reabertura no dia 6 do corrente, onde encontrarão, como sempre, um optimo serviço de cosinha.

Dr. Sertorio Senna

Retomou a clinica

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Centro da Imprensa Estrangeira

Presidida pelo sr. Tavares de Melo, realizou-se a assembléa geral do C. I. E. P. O sr. Marcel Dany, presidente da direcção, fez uma sintese dos trabalhos realizados durante o ano, o que foi aprovado por unanimidade.

A seguir, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o ano de 1938, que ficaram assim constituidos: Assembléa geral: Artur A. Tavares de Melo, Theodor Mielitz, Fernando J. P. Barbosa; direcção: Marcel Dany, Wilhelm Berner, Leo Negrelli, dr. Carlos Cilia e Rita Silberman; conselho fiscal: Miss Alice Oram; dr. Honorio de Carvalho e Manoel Falcon.

Por fim, foi aprovado um voto de louvor á direcção.

Na proxima sexta-feira, 7, ás 21 horas, presidido pelo sr. ministro de Italia, realiza-se um jantar de confraternização dos socios do C. I. E. P., durante o qual será projectado o filme da visita que o Centro da Imprensa Estrangeira em Portugal, e a convite da Comissão de Propaganda de Cascais, realizou áquela vila.

A inscrição para o jantar encontra-se aberta na rua do Carmo, 23.

Colegio de João de Deus

O Colegio de João de Deus, no Estoril festeja no proximo dia 12 o seu 2.º aniversario. A's 9 horas será inaugurado o S. S. na Capela do Colegio, sendo a Missa celebrada pelo virtuosissimo Padre Cruz; ás 14 e 30 haverá distribuição de peças de vestuario aos pobres; e ás 16 e 30 sessão de cinema educativo. No dia 15, ás 21 e 45, realiza-se um serão medieval no Casino, com colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco.

LOUVOR AO «DIARIO DE LISBOA»

A direcção da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa teve a amabilidade de nos comunicar que aprovou na sua primeira reunião um voto de saudação ao «Diario de Lisboa», «que a esta instituição de assistencia aos profissionais da Imprensa tem prestado muitos e relevantes auxilios».

COSTURA E RENDAS

Continuam abertas as matriculas até ao dia 7 do corrente, na Sociedade «A Voz do Operario», para os cursos de rendas, bordados e costura de roupa branca. Pelo telefone 2 6375 e 2 6376 dão-se todas as informações. A secretaria escolar está aberta todas as terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 16.

GREMIO LUSO-ALEMÃO

A partir do proximo dia 10, o Gremio Luso-Alemão passará a funcionar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º. Estará aberto, ás segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 horas, e ás terças e sextas, das 20 ás 22, podendo ser consultados, gratuitamente, todos os livros da sua excelente biblioteca.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Todos os legionarios da Brigada Naval, com qualquer dos cursos de oficiais da Marinha Mercante, devem comparecer nos Serviços Navais desta Brigada até ao proximo dia 10 do corrente. Os que se encontrem em viagem devem apresentar-se logo que cheguem a Lisboa.

LIVROS NOVOS

A. Xavier Maltez, «João Leviano», publicou dois livrinhos de leitura amena e facil, «Contos Burlescos» e «Versos que eu cantei», edição do autor, simples e cuidada.

CASA DA MADEIRA

Na noite do proximo sabado, realiza-se nos salões do Palacio Pombal, a primeira «soirée» do corrente ano.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

—Grande filme, o do Tivoli!—ouvimos dizer esta manhã, no Chiado.

—Assim, merece a pena vir ao cinema—afirmava ontem á noite um espectador anonimo, no fim da exibição de «O par invisivel».

A peça de Virginia Vitorino, em cena no Nacional, e o filme do Tivoli são os temas obrigatorios de todas as conversas. Dominam tudo. A peça, pelo assunto; o filme pela novidade, pelo inesperado do argumento, pela audacia e pelo irresistivel poder que tem o cinema de transformar o irreal na mais convencional das realidades.

E para fechar, este terceiro comentario arrancado á voz do povo:

—Passa-se qualquer coisa de novo, neste filme!

Atrás do reposteiro

No «rapido» da tarde de hoje seguiram para o Porto os artistas da companhia Palmira Bastos, com a sua directora. A estreia no Sá da Bandeira está marcada para amanhã, com a comedia «Grades Floridas».

—Chega hoje a Casa Blanca o paquete «Groix», que conduz a bordo os artistas da companhia Beatriz Costa.

—Dissolveu-se a sociedade artistica que esteve a trabalhar no Apolo, começando brevemente as obras neste teatro, de conta da sua nova empresa, para a sua transformação numa elegante «boite», com «bar» e «dancing» durante os espectaculos que ali vão realizar-se, com programas seleccionados.

—O actor Carlos Leal iniciou nova «démarche» oficial a fim de conseguir dos poderes publicos aqueles beneficios que são necessarios á sua classe e ao bem do nosso teatro.

—Tambem o maestro compositor Jaime Mendes está a compôr musica para a revista, em ensaios, no Maria Vitoria, «A Praça da Alegria», cuja realização foi entregue ao artista Piero.

—Estreou-se ontem no teatro Covilhanense, na Covilhã, empresa Pina & Bicho, onde vai realizar três espectaculos, a companhia Adelina-Aura Abranches, que na cidade da Guarda obteve grande sucesso nos espectaculos que ali realizou.

—Adoeceu ante-ontem, recolhendo a sua casa, a conselho do seu medico assistente, o actor Alberto Ghira.

—Foi entregue a um conhecido empresario a fantasia em 1 prologo e 20 quadros intitulada «Mãos á obra», da autoria de Afonso Costa, Antunes e José Rocha Pires, com musica de Carlos Rocha Pires, que fazem a sua estreia no teatro.

—Fazem hoje anos os artistas Soares Correia, do elenco do Maria Vitoria, e Maria Sampaio, actualmente em Montevideu.

—Uma das figuras do elenco organizado pelo actor Abilio Alves para a proxima primavera é a distinta actriz Amelia Pereira, que tem um lugar de relêvo no nosso teatro. Para o repertorio desta organização foi tambem escolhida a comedia «O Senhor Morgado».

—Acompanhará ao Brasil a companhia de revistas do Coliseu uma das mais afamadas e mais populares artistas do fado.

—Continua a experimentar grandes melhoras o artista-empresario Armando de Vasconcelos, ainda retido em sua casa, na Avenida da Liberdade.

—Mendonça de Carvalho, director-gerente da companhia Maria Matos, está já a tratar do programa que este agrupamento terá de realizar no proximo Carnaval, no Avenida.

—Lino Ferreira e Alvaro Santos estão a traduzir para um dos nossos teatros uma das mais consagradas comedias italianas, tambem largamente representada em França.

—No domingo, 16 do corrente, realizar-se-á num dos nossos teatros uma «matinée», a cuja organização não são estranhos três dos nossos mais aplaudidos actores de comedia.

—Além de Macedo Brito na gerencia, a nova empresa do Apolo vai confiar a direcção artistica do palco ao actor Jorge Grave, a direcção musical ao maestro Vasco de Macedo e a direcção coreografica ao realizador Janou.

—O actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que hoje segue para o Porto com a companhia Palmira Bastos, ficará naquela cidade para reingressar depois no elenco da companhia de Beatriz Costa.

—Realiza-se amanhã, dia de Reis, «matinée», ás 16 horas, no Variedades, com a revista «Olaré quem brinca!» e haverá duas sessões, á noite.

—A uma das nossas empresas deve ser lida depois de amanhã uma revista firmada por três novos autores da especialidade, já completa e com a respectiva partitura.

Amanhã, «Antes que cases...», no Avenida

Realiza-se hoje, no Avenida, a ultima representação da comedia «A nova rica». Amanhã, porém, efectua-se a primeira representação da 3.ª peça nova da companhia Maria Matos, «Antes que cases...» de Carlos Arniches, adaptação de Luiz Palmeirim, que vai ser representada com a seguinte distribuição:

D. Wladimira Carneiro de Guimarães, Maria Matos; *Angelina,* Maria Helena; *D. Alexandrina Gonçalves,* Laura Fernandes; *Iréne,* Maria Reis; *Elisa,* Margarida de Almeida; *Mariana,* Rosina Rego; *Laura,* Lucia Mariani; *Pedro Matoso,* Assis Pacheco; *Sergio Gonçalves,* Antonio Palma; *João,* Francisco Costa; *José Luiz Filipe; Luiz,* Joaquim Miranda; *Julio,* José Morais; *Antonio,* José Monteiro e *Gonçalo,* Alfredo Pereira.

Depois de amanhã, no Trindade, a peça original de Antonio Botto, «Nove de Abril», por Alves da Cunha

Conforme temos noticiado, é depois de amanhã que, no Trindade, se realiza a estreia do primeiro original de 1938, a peça de Antonio Botto, «Nove de Abril», interpretada pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com este eminente artista na realização do papel de «Diogo», o protagonista desta obra de teatro, ansiosamente aguardada pelo nosso publico.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Camaradas...».
Avenida—A's 21 e 30—«A nova rica».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancé»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

"O Lar do Comercio"

Sob a presidencia do sr. Silverio Augusto Barbosa de Magalhães Junior, secretariado pelos srs. Lopo Sequeira Santos e Carlos Alberto Ferreira, reuniu-se a assembléa geral desta instituição de assistencia particular, para eleição dos seus corpos gerentes para o proximo ano.

O resultado foi o seguinte:

Assembléa Geral: presidente, Silverio Augusto Barbosa de Magalhães Junior; vice-presidente, José Pereira da Costa; 1.º secretario, Heitor de Campos Monteiro; 2.º secretario, Sebastião Monteiro da Silva Borges; 1.º vice-secretario, Amandio Sotto Mayor; 2.º vice-secretario, Raimundo Rodrigues Meira; Conselho Fiscal: Efectivos—presidente, Cesar Rodrigues; secretario, Antonio Augusto Esteves (socio n.º 12); Relator, Eugéne Reynaud. Substitutos—presidente, Abilio de Magalhães Ribeiro; secretario, Antonio Dias (socio n.º 73); relator, Bento José Correia. Direcção: Efectivos—presidente, Emerenciano Baptista de Almeida Suécia; vice-presidente, Gabriel de Oliveira; 1.º secretario, João Ferreira Crista Junior; 2.º secretario, José Gonçalves da Silva Amaro; tesoureiro, Joaquim José Ferreira; vogal, Americo Ferreira dos Santos; vogal, Luiz de Sousa Braga. Substitutos—presidente, Sebastião Ferreira Mendes; vice-presidente, Acácio Lucena; 1.º secretario, Adolfo Figueiredo Sardinha; 2.º secretario, Alcino da Silva Tentugal; tesoureiro, Antonio Augusto Magalhães; vogal, Antonio de Almeida e Silva; vogal, Sebastião Abrantes Garrido.

O comercio de metais preciosos

Da Casa da Moeda recebemos o seguinte comunicado:

«Para esclarecimento da Imprensa sobre a comunicação feita pela Casa da Moeda acerca das relações dos ourives com o publico se informa que, com a publicação do decreto n.º 20:740, posto agora em execução pelo decreto n.º 28:117, foram alteradas as marcas de garantia a aplicar pelas contrastarias nos artefactos de metais preciosos e relojoaria e, por isso, a Casa da Moeda entendeu ser seu dever elucidar o publico para ele tomar conhecimento de tal facto, julgando oportuno divulgar alguns preceitos legais que acautelam os interesses do mesmo publico nas transacções com objectos de metais preciosos. Foi isto que motivou a referida comunicação e não porque se tivessem recentemente descoberto quaisquer fraudes em objectos de ourivesaria expostos á venda como poderia alguem inferir da referida comunicação.

Assim é ainda vantajoso lembrar ao publico a conveniencia que tem em adquirir os objectos de metais preciosos nas cidades sómente nos estabelecimentos destinados a esse comercio e nos outros pontos do país ás pessoas que demonstrem estar legalmente autorizadas a exercer essas transacções porque só assim poderá ter confiança no que adquirir».

O frio em Lisboa

Devido ao intenso frio que em Lisboa se tem feito sentir nos ultimos dias, grande tem sido a concorrencia ao Rex-Bar, onde se gosa a mais agradavel atmosfera devido a nova montagem do mais moderno sistema de «chauffage» que Lisboa jámais conheceu.

Não se tem poupado a despesas para tal confôrto a gerencia do Rex e tanto assim que projecta para brevemente contratar artistas internacionais, a-fim-de criar diversões á sua clientela, como tambem se não tem poupado a esforços para melhorar o seu serviço de Bar e Restaurante.

Visite hoje mesmo o Rex-Bar e certificar-se-á do que acima fica dito.

REX-BAR
Gerencia de R. L. Rainha
13, Rua Nova da Trindade, 15
Telefone 2 7391

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Em exclusivo 2.ª semana
Lobos do Mar
com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Lionel Barrymore

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0995
O Par Invisivel
com Constance Bennett, Gary Grant e Roland Young

POLITEAMA — A's 21,30 — Telef. 26305
O famoso filme de Gary Cooper
Três grandes «clous»:
A Trincheira da Morte
A chacina do forte Piney
A carga dos Indios
Uma aventura de Bufalo Bill

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 523
Essa Pequena de Paris
filme musical com Lily Pons, Gene Raymond e Jack Dakie

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83
ESTREIA
O Amor nasceu do Odio
com Merle Oberon e Brian Aherne

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
ASAS NA TEMPESTADE E FESTA BRAVA

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O primeiro documentario de grande metragem da Exposição de Paris

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
Sublime Expiação
com Robert Taylor
A Herança do Milionario

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 — A's 21
A grande ilusão
com Eric Stroheim
O Congresso que passa

TERRASSE — Tel. 2 0917
Falsos Viuvos
A Equipagem

LYS — Telef. 4 8560
FALSOS VIUVOS
Astucia de Policia

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Casamento sensacional
Valsa Real
Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
KOENIGSMARK

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

EDEN-TEATRO ás 20,45 e 23 horas
PREÇOS POPULARES!
com a grande revista
"BALANCÉ"
A melhor revista, no melhor teatro, pelos mais baratos preços!
A seguir, a revista **"FANFARRA"**
Amanhã, ás 16 horas: 2.ª representação da revista de miudos, de ALMEIDA AMARAL e EUGENIO SALVADOR
"O Preto Mazalipatão"

VARIEDADES
HOJE:—A'S 8,30 E 11 HORAS.
Olaré, quem brinca!
A REVISTA MARAVILHOSA DE 1938
Amanhã:
Olaré, quem brinca!
Matinée, ás 4 horas e duas sessões á noite

VIDA ARTISTICA

—o-o—

Uma exposição de trabalhos na Escola de Belas Artes

A Escola de Belas Artes entrou numa nova fase de ensino. Os velhos processos de pedagogia artistica sofreram uma ampla remodelação. O esquema dos cursos foi modificado. O aluno é sujeito de entrada a um exame, que apesar de benevolo, fixa logo o seu «text» intelectual e estetico, seguindo depois para um curso especial, mais intenso e proveitoso que o curso geral de outro tempo, estagiando, por ultimo, no denominado curso superior. Claro que esta pequena reforma, que precisa ainda de ser completada, levantou atritos e provocou resistencias que só agora desapareceram.

Os seus resultados, porém, foram admiraveis. Veja-se, por exemplo, esta exposição dos trabalhos dos alunos, a primeira com chancela oficial, que se realiza depois de 1910. Hoje, um aluno do segundo ano desenha o modelo nu, que, noutro tempo, só era exigido, no periodo de especialização, isto é, dois ou três anos depois. O certame abrange todos os generos de arte: arquitectura, pintura, escultura, composição decorativa e esterectimização (corte de pedras). A parte de arquitectura é, talvez, a melhor. Adivinha-se uma geração de construtores que se revela em concepções do seu tempo. Estuda-se o pratico, o real, o possivel. Problemas de urbanização de praias, Camaras proprias a cada região, panteões—não ha nenhum em Portugal—gares de caminhos de ferro, prisões, «ateliers». O classico e o moderno afrontam-se, marcando as suas variadas caracteristicas. Entre os expositores de relêvo citamos: João Antonio Aguiar, do curso superior, com um magnifico panteão, cuja cupula romanica, tem grandeza; Egea Gomes, que resolveu brilhantemente a urbanização duma pequena praia, dando-lhe todos os confortos e seduções modernas, e Lima Franco, que sabe inovar, dentro dos melhores preceitos escolares. Na pintura, além dos alunos do curso antigo, entre outros, José Contente, ha os «modernos», Joaquim Couto Tavares e Luciano Santos, que acusam, fortemente, as suas personalidades. E segue-se a escultura, com uma revelação que se entreabre: Manuel de Oliveira. E' um nome que precutirá no futuro. O seu baixo relêvo: a entrevista de Alexandre com Diogenes, lembra um fragmento de Parthenon. Euritmia dos corpos, boa distribuição de massas fisicas, optimo aproveitamento das roupagens, etc. Maria A. Fuller, na mesma composição, destaca-se, e Anjos Teixeira, filho, já no curso superior, é, de facto, um bom estatuario. Citemos tambem Antonio Duarte, duma fina sensibilidade plastica.

Desçamos alguns anos, entrando na «aula» do segundo. Uma extensa galeria de desenhos, já reproduzindo o modelo humano, já as estatuas classicas do grego. Eugenia Coelho, Mingacho, Euclides Vaz, Mario Soares, Antonio da Costa e Xavier são, entre muitos, alunos cuja aplicação excelente, nos leva a prever-lhes uma notavel carreira artistica. No 1.º ano do curso especial de arquitectura, recordamos os trabalhos de Bentes e Samuel Quininhas e na cadeira de composição decorativa, novo nas Belas Artes, Segurado, que acusa uma imaginação exuberante.

Morreram afogados três pescadores

por se ter voltado a lancha em que sairam para o mar

PENICHE, 5.—(Pelo telefone).—Ontem, de manhã, saiu do porto de Peniche de Cima, para a pesca, uma pequena lancha, a «Nossa Senhora das Ondas», de que é proprietario Francisco Carriço e da qual eram tripulantes Acacio Linares, de 26 anos, casado e com três filhos; José da Silva Pêgo, de 28 anos, solteiro; e Manuel Sêco Espada, de 21 anos, solteiro.

Como a lancha não regressasse, saiu em sua busca a traineira «Berlenga», que foi encontrar a «Nossa Senhora das Ondas» voltada, perto da Foz do Arelho, tudo levando a crêr que morreram afogados os seus três infelizes tripulantes.

"Rallye" de Monte Carlo

Manuel Nunes dos Santos e Jacinto Gouveia Fernandes, os concorrentes portugueses ao «rallye» de Monte Carlo, chegaram hoje a Grenoble, segundo telegrama recebido em Lisboa. A viagem tem sido feita em condições excelentes, com magnifico espirito de «équipe», a-pesar do frio que os automobilistas, que se encaminham agora para a Italia, têm sido obrigados a suportar.

NOVO VAPOR

Deve ser lançado ao mar no proximo mês de abril o novo vapor «Africa Ocidental» da Companhia União Fabril, que se destina ás carreiras do nosso dominio ultramarino.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A batalha de Teruel desenvolve-se sobre a neve

e, em alguns pontos da Espanha, a temperatura desceu a 20 graus abaixo de zero

Na frente de Teruel, esta casa incendiada e em ruinas é a testemunha eloquente da intensidade do bombardeamento que se tem travado

SARAGOÇA, 5—Foi no flanco direito do exercito nacionalista, na região de Villastar, que se travaram durante todo o dia de ontem os combates mais encarniçados. Neste sector os governamentais lançaram de manhã e de tarde diversos ataques para tentar desalojar as tropas nacionalistas das suas posições recentemente conquistadas. Ao cair da noite os nacionalistas desencadearam acções locais. O estado do terreno, onde a neve é espessissima, reduziu a pouca coisa estes ataques. A aviação nacionalista esteve muito activa.—(Havas)

Os nacionalistas batem a estrada Teruel-Valencia

FRENTE DE TERUEL, 4.—(Dum enviado especial da Havas. Atrasado devido ás más condições atmosfericas):

A batalha recomeçou esta manhã com um vigor mais intenso. Os nacionalistas desenvolvem um vasto movimento para cercar a cidade, a-fim-de não só a retomarem, mas tambem de a pôrem ao abrigo de novos assaltos. A batalha, que se trava sobretudo nos dois flancos, é prejudicada pelo estado do terreno. O campo de batalha está circunscrito, ao norte, pela serra de Palomera até aos contrafortes da serra de Albarracin. Enquanto ao norte os republicanos conservam ainda as posições donde batem a retaguarda nacionalista, a situação ao sul é inversa: os nacionalistas batem uma larga porção da estrada de Teruel a Valencia, no sector de Villastar e os republicanos são obrigados a abastecer-se unicamente de noite, com neve até ao ventre. O material sofre enormemente. Por toda a parte vêem-se automoveis voltados e camiões atolados. Do centro da batalha onde nos encontramos nada se vê do combate violento que se trava e de que só se ouvem o troar dos canhões e os estampidos das metralhadoras ou das granadas de mão. De manhã o aspectaculo torna-se mais claro por momentos. Cem aviões nacionalistas cruzam o firmamento, lançando bombas e metralhando as posições inimigas. Pensa-se que a retomada total de Teruel se fará dentro de três dias.

20 graus negativos

SALAMANCA, 5—Tem havido um temporal de neve. Em Avila a temperatura chegou a 20 graus negativos.—(Havas)

A fome ameaça os governamentais?

LONDRES, 5—Os acontecimentos militares de Espanha, embora interpretados na Imprensa com a diversidade de opiniões que permitem as versões contraditorias dadas pelos comunicados oficiais de Salamanca e Barcelona, fazem cada vez mais duvidar em Londres da possibilidade que alguns criam iminente ha dias da vitoria decisiva de Franco.

O «Manchester Guardian» escreve: «A batalha em volta de Teruel confirma a impressão causada aqui pela tomada da cidade pelos governamentais. O facto da preparação da ofensiva governamental ter podido conservar-se secreta mostra os progressos realizados neste campo no que diz respeito á disciplina. O facto do objectivo principal ter sido atingido mostra que o exercito governamental pôde efectuar um ataque muito superior ao que se cria geralmente. O facto, enfim, do exercito governamental poder actualmente aguentar-se com pouquissimos socorros estrangeiros contra a pressão dos nacionalistas que, além dos contingentes alemães e italianos e dos reforços das Asturias, dispõem de material com grande superioridade de armamento, mostra um potencial muito mais admiravel do que se cria». Depois de ter emitido a opinião de que Franco perdeu a sua ultima possibilidade de infligir uma derrota decisiva aos seus adversarios em campo de batalha, o mesmo jornal diz que «agora a arma mais poderosa de Franco é a fome dos governamentais combinada com o regresso á vida normal nas regiões que contrôla», mas conclui que tal não parece ser a opinião de Franco «o qual parece continuar a esperar uma vitoria militar decisiva».—(H.)

Julgamentos em Gibraltar

LONDRES, 5—De Gibraltar comunicaram á Reuter que três desertores espanhois vindos de La Linea foram condenados pelo tribunal de policia de Gibraltar a 1 libra de multa ou 7 dias de prisão, á escolha por terem atravessado a fronteira sem autorização.—(Havas)

O conflito na U. G. T.

BARCELONA, 5.—O comité executivo da UGT publicou ontem á noite um manifesto em que declara nomeadamente que «está solucionado o conflito interno que existia nesta agremiação».—(Havas).

MADRID, 5—Os jornais felicitam-se pelo restabelecimento da união no seio da U. G. T., obtida depois das reuniões de Valencia presididas por Leon Jouhaux, secretario geral da C. G. T. francesa, e prestam homenagem ao seu papel conciliador. «El Liberal» diz que «os bons oficios de Leon Jouhaux serviram evidentemente para «apagar a rotura, assim como as asperezas existentes».—(Havas)

Um donativo importante

SEVILHA, 5—A esposa de Queipo de Llano recebeu um donativo de 22.000 pesetas dum cidadão francês para os fins que julgar mais convenientes. Vai ser distribuido entre os pobres.—(H.)

A Espanha tradicionalista

SALAMANCA, 5—O juramento dos membros das reais Academias que se realiza amanhã efectuar-se-á sobre os Evangelhos e perante um exemplar de «Don Quixote».—(Havas)

O Sultão Azul

SALAMANCA, 5—Dizem de Santa Cruz de Tenerife que se celebrou ali um banquete em honra do Sultão Azul.—(Havas)

Chegaram a Paris os corpos dos jornalistas mortos na frente de Teruel

PARIS, 5—Chegaram esta manhã á estação de Austerlitz os corpos dos jornalistas mortos na frente de Teruel, Sheepshanks, da Reuter, Jonhson, do «New York Weekly» e Eduardo Neil, da «Associated Press». A's 10 horas o comboio entrou na estação onde se encontravam varios jornalistas da Imprensa anglo-americana de Paris e tambem da Imprensa francesa. Os restos mortais dos jornalistas seguirão depois para a Grã-Bretanha e Estados Unidos.

O desembarque dos corpos realizou-se na presença dum representante do embaixador da Grã-Bretanha. Não houve nenhuma cerimonia, mas a comoção era bem visivel no rosto de todas as pessoas presentes.

A urna de Sheepshanks seguiu para a estação de Batignoles donde partirá esta noite para Londres. As que contêm os despojos mortais de Jonhson e Neil, enquanto aguardam a partida para Nova York, foram depositadas, a primeira, na igreja americana, a segunda, na igreja de St. Honeré d'Eylau As três urnas desapareciam literalmente debaixo de numerosos ramos de flores e de corôas.—(Havas)

O PORTO pelo telefone

Uma queixa importante

PORTO, 5.—Há dias foi apresentada na P. I. C., por uma rica proprietaria do Largo de S. João Novo, uma importante queixa contra o solicitador Arnaldo da Fonseca, com escritorio numa dependencia do palacete da queixosa, na qual esta se dizia altamente lesada em muitas centenas de contos, por bens distraidos e ainda pela exagerada conta de procuradoria apresentada pelo arguido.

Tendo-se procedido ás necessarias averiguações, e dada a prova testemunhal obtida, o sr. dr Abreu Fonseca, director da Policia de Investigação Criminal, determinou a prisão do solicitador, que recolheu ao Aljube.

As investigações prosseguem a cargo do agente Souto.

Agressão violenta

Esta madrugada, na rua Nova da Alfandega, foi violentamente agredido a soco por seis alemães tripulantes dum barco surto no Douro, o tripulante do vapor inglês «General Hord» Ben Xiscoch, que recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia.

PARA OS NOSSOS POBRES

De um anonimo recebemos 20$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

MAXIM'S

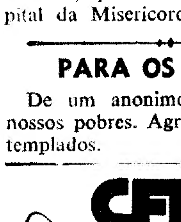
HOJE, NO SALÃO DOURADO: VARIEDADES por Maria del Bosque e Ballet Fairies.

Amanhã, no SALÃO DE DANCING: SENSACIONAL BAILE DE MASCARAS

Jantar especial ao preço de Esc. 15$00, incluindo vinhos e entrada

AS SENHORAS MASCARADAS TEEM ENTRADA LIVRE

CFH BAIXELAS



A marca de garantia em baixela e talheres.

CFH

A venda nas boas casas.

HAVAS

Um aspecto pitoresco de Teruel, onde se tem travado uma luta sangrenta entre nacionalistas e governamentais. Na gravura, que devia ter sido tirada num dia ardente de verão, não se vê viv'alma

BOLETIM METEOROLOGICO

A vaga de frio continua

10° negativos na serra da Estrela e 2° abaixo de zero em Lisboa

A persistencia do frio que nos tem flagelado nos ultimos dias, fenomeno que não é vulgar em Lisboa, e cuja vaga se estende a todo o país, levou-nos a procurar hoje, nos Serviços Meteorologicos do Exercito, o chefe do Posto Central de Previsão do Tempo, sr. capitão Manuel Ferreira, distintissimo engenheiro geofisico, que nos deu amavelmente a seguinte informação:

«A persistencia desde há mais de duas semanas da actual situação isobarica coloca o nosso país sob a acção de uma corrente de ar proveniente das regiões polares e que atravessou o continnete europeu. A acção modificadora do continente manifesta-se no inverno em manter ou mesmo baixar mais as temperaturas que a massa de ar polar tinha na sua origem.

As precipitações sucessivas de neve produziram uma camada de gelo que cobriu já a maior parte do continente. Essa camada está agora funcionando como se fosse uma placa de vidro em relação aos raios solares que vêm aquecer a terra, isto é, a camada de gelo deixa-se atravessar pelos raios solares e não aquece por si. Todo o calor passa para a terra e pouco ou nenhum é reflectido pela atmosfera.

Este efeito diatermico vem aumentar consideravelmente as perdas de calorias no ar, visto que essas perdas são superiores, não só durante a noite, mas tambem durante o dia, aos ganhos por efeito da insolação. Daí provem um gradual arrefecimento que só uma modificação no campo isobarico poderá atenuar. E' justamente essa modificação, ansiosamente esperada, que não se prevê para tão depressa quanto seria para desejar. E' sempre mau que uma zona de altas pressões se forme no inverno sobre um continente, porque o proprio arrefecimento produzido, tornando o ar mais pesado, contribui a manter essas pressões elevadas, e costuma dizer-se entre os meteorologistas que o anti-ciclone se colou ao continente.

Na parte asiatica do velho continente, um vasto anti-ciclone está colado durante todo o inverno e nós podemos imaginar por esta pequena amostra o que será a vida daquelas populações nesta quadra do ano».

Vejamos agora quais foram as temperaturas que se registaram nas ultimas 24 horas, desde as 9 horas de ontem. ás 9 horas de hoje, em diversos pontos do país, segundo os elementos que nos foram fornecidos pelo Observatorio Central Meteorologico:

Em Lisboa, maxima: 7°,6; minima no abrigo, 0°; na relva, 2°,2 abaixo de zero.

No Porto, maxima, 8°,2; minima no abrigo, 2° abaixo de zero; na relva, 7°,5 abaixo de zero.

Em Montalegre: maxima, 0°,1 abaixo de zero; minima, 8,5 abaixo de zero. Em Moncorvo: maxima, 4°,9; minima, 3°,8 abaixo de zero. Na Guarda: maxima, 2°,1 abaixo de zero; minima, 8°,4 abaixo de zero. Na serra da Estrela (Penhas Douradas), maxima, 2°,3 abaixo de zero; minima, 10°,2 abaixo de zero. Em Caldas da Rainha; maxima, 8°,5; minima, 0°,3. Em Campo Maior: maxima, 8°,7 minima, 0°,2 abaixo de zero. No Monte Estoril: maxima, 10°,6; minima, 3°,3. Em Evora: maxima, 7°,2; minima, 3°,4 abaixo de zero. Em Beja: maxima, 7°,7; minima, 2°,6 abaixo de zero. Na Praia da Rocha: maxima, 11°; minima, 1°,2. Em Lagos: maxima, 13°; minima, 0°. Em Faro: maxima, 14°; minima, 2°. No Caramulo: maxima, 2°,6; minima, 5°,3 abaixo de zero.

A maior temperatura maxima registou-se em Faro (14° positivos); a minima mais favorecida, no Monte Estoril (3°,3 positivos), e a minima menos favorecida na serra da Estrela (10°,2 abaixo de zero).

O frio em França

PARIS, 5.—Continua a fazer um frio intenso. Em quasi toda a França a neve cai com abundancia.

Em Saint Raphael, Saint Tropez, Saint Maxime e localidades da Côte d'Azur a neve caiu em ttal quantidade que se torna dificil a circulação. Em Marselha uma camada, de perto de 10 centimetros, cobre o solo ,e o frio é intenso. Em Bordeus assinala-se igualmente que caiu muita neve. Nas regiões montanhosas, sobretudo nos Vosges, no massiço central dos Alpes e nos Pirineus o termometro desceu a cêrca de 20 graus negativos.—(Havas).

A morte do engenheiro

Jorge de Mendonça

A Policia tomou conta do caso

Foi hoje autopsiado, no Instituto de Medicina Legal, o cadaver do engenheiro agronomo e graduado da «Legião Portuguesa» sr. Jorge de Mendonça que, ante-ontem, conforme noticiámos, na rua Joaquim Antonio de Aguiar foi morto a tiro pelo sr. dr. Americo Pinto Rocha.

Depois de uma entrevista que o advogado sr. dr. Palma Carlos teve com o sr. dr. Simões Figueirinhas, subdirector da P. I. C., foi encarregado o agente Baldy Belem das investigações.

Ao que parece, a tragedia foi provocada por motivos intimos e graves. O sr. engenheiro Mendonça, horas antes de morrer, esteve no escritorio do sr. dr. Palma Carlos, com quem tratou de varios assuntos, dizendo quando se despediu dele que ia para a Sociedade Hipica, onde ha três dias era procurado pelo medico sr. dr. Americo Pinto da Rocha. O continuo da Sociedade Hipica quando anunciou ao sr. engenheiro Jorge de Mendonça o sr. dr. Americo Pinto da Rocha, ter-lhe-ia dito:

—Está ali o sr. dr. Pinto da Rocha, que lhe deseja entregar um cartão de boas festas.

Aquele medico foi imediatamente introduzido na sala, onde se encontrava a vitima, tendo-se demorado a conversar com ela alguns minutos.

Saíram ambos, tomando um «taxi» que os deixou na rua Joaquim Antonio de Aguiar. Naquela arteria, passeando nervosamente, os dois trocaram impressões durante cêrca duma hora.

A Policia vai averiguar as verdadeiras causas da mortal agressão, tendo o agente Baldy Belem ido hoje ao Quartel General, saber a situação do dr. Pinto da Rocha e o local onde se encontra preso. As investigações vão ser presididas pelo sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA .... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ...... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES .... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO .... 10$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

As bôdas de ouro

de Lloyd George

Lloyd George, que caminha para os 75 anos, festeja agora as suas bôdas de oiro. Declara-se tão moço como ha 50 anos, e se não sômos obrigados a acreditar cumpre-nos todavia não discutir.

A verdade é que o antigo chefe liberal inglês continua a levantar-se ás 6 horas da manhã, a trabalhar ás 7, não se dispensando de fazer dez quilometros de marcha diaria e de jogar o «golf».

Traz entre mãos o ultimo volume da sua obra, acêrca da guerra de 1914-1918.

Quando lhe deram a noticia da morte de Ludendorff, exclamou:

—Pobre amigo Ludendorff! Lamento a sua morte e lamento-me a mim proprio. Agora vejo-me obrigado a corrigir tudo quanto escrevi sobre o velho marechal, e a passar para o passado tudo o que estava no presente.

Dr. Pedro Calmon

A bordo do vapor «Ussukuma», que amanhã ás 11 larga do cais da Desinfecção, parte para Italia, donde seguirá para o Brasil em missão de serviço, o sr. dr. Pedro Calmon, o ilustre historiador que, com o eminente escritor dr. Afranio Peixoto, veio representar o país irmão nas comemorações do III Centenario da Universidade de Coimbra.

COLEGIO DE CLENARDO
Rua Castilho, 45 Telefone 4 1861
As aulas reabrem no dia 7

Como evitar o frio dentro de casa economicamente

Calafetagem das frinchas das janelas, portas e marquises (mesmo as de ferro) sem alterar em nada os movimentos.—Peças com 12 mts. a Esc. 12$00.—Colocação $30 por metro.—R. da Conceição, 11.—Telef. 2 6850.

CALAFETAGEM

BOLO REI DOS REIS
Só no «Beijo da Infancia»
Telef. 2 0135

PATISSERIE VERSAILLES
O melhor Bolo-Rei

Festas de caridade

Uma linda «matinée» de arte no antigo Asilo de S. Luiz

A Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, que tem a seu cargo a educação de milhares de criancinhas, ás quais dá instrução primaria gratuita, preparando-as para a primeira comunhão, está a promover a realização de festas de caridade, a-fim-de fazer face aos encargos que tem com a manutenção de varias escolas em Lisboa.

Preside a esta benemerita instituição um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade chefiado por uma ilustre titular, que desenvolve a sua actividade incansavel na recolha de donativos, organizando com esse fim festas e reuniões em que tomam parte senhoras e meninas da sociedade e que têm despertado o maior interesse, atraindo numerosa e selecta concorrencia.

Numa dependencia do Asilo de S. Luiz, á rua Luz Soriano, iniciou-se hoje, em «matinée» e prosseguem nos dias 6, 7 e 8, uma serie de festas constituidas por um interessantissimo programa de que fazem parte a representação do drama social «La Panthére de Boulay» e bailados classicos ensaiados por D. Encarnacion Fernandez.

Deram a sua preciosa colaboração a esta recita as seguintes senhoras e meninas da sociedade: D. Maria da Graça Teixeira, D. Maria Helena Teixeira, D. Maria Mayer Ulrich, D. Sofia Mac-Bride, D. Paulette Richiard, D. Maria Luiza Andrade e Sousa, D. Mafalda de Melo Ulrich, D. Maria Thèrese Dessaure, D. Junette Gonchem, D. Alette de Araujo, D. Maria Filomena Andrade e Sousa, D. Josette Gausnain e muitas crianças.

O exito foi completo. A sala estava completamente cheia duma assistencia escolhida, que não se cansou de aplaudir os distintos amadores.

A Adega da Amadora

oferece um almoço a 100 pobres

Os srs. Oliveira, Limitada, proprietarios da Adega da Amadora, da avenida Duque de Avila, 4 ,(Arco do Cego), tiveram a simpatica idéa de oferecer amanhã, dia de Reis, ás 14 horas, cinquenta almoços a pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa» e outros cinquenta a pobres cadastrados na Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira.

DE LUTO

Capitão Antonio Correia Neves

LAMEGO, 5.—Faleceu hoje nesta cidade o capitão Antonio Correia Neves, oficial distinto, que foi combatente da Grande Guerra em Africa e era actualmente comandante da Legião Portuguesa e dos Bombeiros Voluntarios de Lamego.

O extinto era genro do sr. dr. Manuel da Silva Quintela, ex-reitor do Liceu de Lamego, e cunhado dos srs. dr. Antonio Quintela e Angelo Rodrigues Quintela.

A' familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

Sufragios

José Gregorio Fernandes

Passando no proximo dia 9 o 19.º aniversario do falecimento do sr. José Gregorio Fernandes, que foi jornalista ilustre e distinto inspector das oficinas da Imprensa Nacional de Lisboa, promove o Nucleo Excursionista J. G. F., de que o extinto era presidente e actualmente é patrono, uma romagem ao seu tumulo, nos Prazeres, para o que se reunirão, ás 11 hoars, á porta do referido cemiterio, todos os amigos e pessoas que se queiram associar ao acto.

Serão depostas flores no mausoleu, construido por iniciativa do jornal «A Manhã», junto do qual proferirão palavras de saudade: Norberto de Araujo, como colega no jornalismo; Raul Frederico de Padua Leal e J. Almeida Neves, antigos companheiros da Imprensa Nacional; e Alberto Dario de Freitas, representando o nucleo promotor da homenagem.

FUNERAIS a pronto e a prestações

Preços e serviços com os quais ninguem compete

"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.º

Tel. 27288

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini Alvear, D. Heloisa da Costa Morais da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Freitas Branco de Heredia, D. Maria de Lourdes Garcez Palha de Almeida, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Amelia de Freitas Carvalho Maia, D. Maria do Ceu Couceiro de Almeida Rainha, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Maria Beatriz Girão, D. Margarida Lemos de Magalhães e D. Maria Tereza Terau.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Helena Moreira Rato da Fonseca.

FESTA DO FADO

Em noite da moda, realiza-se amanhã, no «Retiro da Severa» a festa «Noite Alentejana» com a apresentação do interessante Grupo Coral, composto de senhoras e rapazes, sob a direcção literaria e artistica do inspirado poeta sr. Antonio Botto, que se exibirão em varios numeros genuinamente portugueses do nosso «Folclore», cantando o distinto actor Manuel Lerelo uma linda canção alentejana, sendo os acompanhamentos ao piano feitos pela distinta pianista sr.ª D. Ema Cordeiro, completando o programa a brilhante artista Berta Cardoso, e os cantadores privativos da casa José Porfirio e Xavier Pinto (o Rouxinol do Minho), que serão acompanhados por Armandinho, José Marques, Carlos Ramos, Santos Moreira, Abel Negrão e Alberto Correia, fazendo-se tambem ouvir a celebre Orquestra Tipica Algarvia.

A noite de amanhã no «Retiro da Severa» marcará pois animação e elegancia, marcando-se as mesas pelos telefones 2 5979.

Com extraordinaria animação realizou-se ha dias neste elegante retiro a festa de despedida, do aplaudido cantador Alberto Costa, organizada pela gerencia, em que tomaram parte os artistas Herminia Silva, Estevão Amarante, Maria do Carmo Torres, Judite Pinto, Maria Emilia Fereira, Alfredo Duarte (Marceneiro), Julio Proença, Deonlide Gouveia, José Pereira, Xavier Pinto (O Roxinol do Minho), Maria Cristina, José Tovar, Armandinho, José Marques, Santos Moreira, Abel Negrão, José Porfirio, Jacinto Pereira, Alfredo Costa (concertista de viola), Fernando Teles e a celebre orquestra tipica Algarvia, quo foram freneticamente aplaudidos pela selecta assistencia que enchia por completo o vasto salão do «Retiro da Severa», Pena foi que alguns companheiros do homenageado, que cantam noutras salas do genero, devido á politica que ha entre as mesmas casas congeneres não tivessem abrilhantado essa festa, que ficará para sempre gravada a letras de ouro nos anais mundanos do «Retiro da Severa». Finda a festa realizou-se uma «ceia-intima» por iniciativa dos colegas do festejado, tendo-se no final trocado afectuosos brindes, tendo sido convivas as seguintes pessoas:

D. Isaura da Fonseca Soriano, Jorge Soriano, D. Herminia Silva, D. Maria Emilia Ferreira Serra, Francisco Serra, Alberto Serra, João Ferreira, Xavier Pinto, Antonio Garcia, João Linhares Barbosa, João Nobre, José Porfirio, Julio Proença, D. Maria Luisa dos Santos, Norberto Soriano, D. Maria do Carmo Torres, Jacinto Pereira, José Tovar, D. Pilar Fernandes, D. José Antonio Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Miguel de Barros, Luiz Sameiro, Carlos Ramos, Alberto Correia, Armandinho, Augusto Caneças, Fernando Teles, D. Maria Carolina e Carlos de Vasconcelos e Sá.

A CARIDADE

Tarde de Cinema

Vai de dia a dia aumentando o interesse no meio elegante pela tarde de cinema de caridade, que no dia 20 do corrente, se realiza no Central, organizada pela comissão angariadora de fundos do 3.º Batalhão da Legião Portuguesa, a favor do fundo de Assistencia Social do mesmo batalhão, podendo os poucos bilhetes que restam para essa elegante festa de caridade, cujo programa está sendo organizado com verdadeiro criterio artistico, ser requisitados para a sede do mesmo batalhão, rua Antonio Maria Cardoso, 19, 2.º.

CHA'S DANSANTES

No proximo sabado iniciam-se de tarde no Aviz, os «chás dansantes» sob a direcção do sr. Armando da Camara Rodrigues, que serão abrilhantados por uma eximia orquestra «jazz-band», sendo o preço de entrada e «chá» de 12$50.

EM VIAGEM

A' sua casa em Lisboa, regressou da Beira a sr.ª D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha.

—Regressou do Palacio Hotel, do Estoril, onde esteve passando o Natal e Ano Bom, a sr.ª D. Irene de Vasconcelos, que em breve seguirá para Paris.

—Do Palacio Hotel do Estoril, onde esteve passando alguns dias, regressou á capital o distinto engenheiro e nosso querido amigo sr. Nunes Correia, que no proximo dia 11 deverá seguir no paquete «Vulcania» para a America do Norte, em viagem de negocios.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) a sr.ª D. Sara de Sarmento Beires; seu marido, o sr. professor dr. Rodrigo de Sarmento Beires, e filhos Teresa, José e Rodrigo.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Claudia Marques Zuquete.

—Por motivo dum parto dificil, foi operada com exito, de cesariana, pelo sr. professor dr. Costa Sacadura a sr.ª D. Aida Clara Mendes Vilela do Amaral de Sousa Pinto. Mãi e filho estão bem.

Primoroso serviço de restaurante

Pastelaria COLOMBO

Av. Republica, 10—Telefone 4 9225

Raposas Argentés

NOVA REMESSA — Azues o que ha de melhor, capas, casacos, romeiras e muitas peles para guarnições por preços que ninguem faz.

PELARIA CONFIANÇA — Rua da Palma, 3 — Telef. 2 8157

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa—Caldas da Rainha—Leiria	7,00—12,30—16,30
Lisboa—Bombarral—Peniche	7,30—14,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—14,30 - 19,45
Lisboa - Nazaré	17,30
Lisboa—Lourinhã—Bombarral	18,30
Nazaré—Lisboa	6,30
Peniche—Bombarral - Lisboa	6,55—8,10—10,50 - 14,35 - 15 - 20
Leiria—Caldas da Rainha - Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça—Nazaré—Lisboa	7,35 - 10 05—14,35
Bombarral—Lourinhã - Lisboa	7,50
Peniche—Torres Vedras—Lisboa	8,45—16,00
Peniche—Caldas da Rainha - Santarem	8,10—10,50 - 15,20
Peniche - Caldas da Rainha	6,55—19,50
Caldas da Rainha—Peniche	9,25 - 21 55
Torres Vedras—Peniche	11,20—19,50
Santarem Caldas da Rainha—Peniche	9, 5—13,50 - 18,00
Santarem—Rio Maior—Nazaré	8,40—19,30
Nazaré - Rio Maior—Santarem	5,2 —15,35
Leiria—Caldas da Rainha—Azambuja	8,55—15,55
Azambuja—Caldas da Rainha—Leiria	7,45 - 20 05

Partidas de Lisboa para o Porto....... 7,00 Partidas do Porto para Lisboa....... 7.40

Para outras informações: FILIAL EM LISBOA - Largo de S. Domingos, 11 — Telefone 21003

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Trajo de soirée
Preço: Esc. **20$00**

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. **12$50**

BILHETES ESPECIAIS:

Todos os dias, excepto sabados e domingos:

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

ORQUESTRA PORTUGAL

Aos sabados ás 16 horas, concerto pelo Quinteto Paulo Manso

Todos os dias: De Tarde — chá dançante á Noite — Baile e Cinema

DINHEIRO

Empresta-se o valor real

s/ ouro, prata, joias, papeis de credito e **cautelas do Monte-pio Geral,** valorizando-se ao maximo todos os objectos que ofereçam garantia

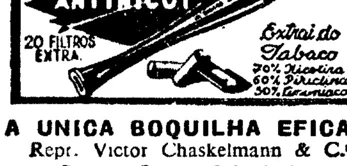
Seguro contra todos os riscos

«A Compensadora» — Av. Elias Garcia, 86 — Telef. 4 9502
(Ao Campo Pequeno)

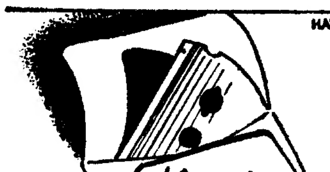
T. S. F.

Tem o seu receptor avariado?
Queira telefonar 27921 — Barros Queiroz, que ficará bem servido.

NÃO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa



uma lâmina diferente das outras

A lâmina DIAMON é diferente das outras por ser de alta qualidade e ter dois gumes especiais para barbear e escanhoar.

Cada lâmina custa só 1$00
Pacote de 5 lâminas, 4$50.

DIAMON

À venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

Emilia Rosa Nogueira

FALECEU

Antonio d'Almeida Porto, Maria Nogueira Porto, Emilia Chaves d'Almeida, Guilhermina Nogueira, Carminda Nogueira, tios e primos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Praça da Alegria, 18 4.º, esq.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

Para tapetes, passadeiras e alcatifas há em Lisboa uma casa especializada
Quintão
Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

O novo governo romeno

perante as forças politicas

BUCARESTE, 5.—Os partidos politicos começam a precisar a sua atitude perante o governo Goga. Os nacionais camponeses anunciaram que fariam uma oposição encarniçada. Os liberais consideram a experiencia racista com desconfiança, mas manterão uma certa reserva enquanto o partido não proceder ás reorganizações internas que se julgam necessárias. A «Guarda de Ferro» acolheu com simpatia as primeiras medidas do gabinete, mas conserva-se na espectativa. Os liberais dissidentes de Jorge Bratiano são hostis. Só a «Frente Romena» de Vaida Voivode e o grupo nacional democrata de Iorga manifestam benevolencia para com o gabinete de Goga.—(Havas).

A agitação no Egipto

CAIRO, 5. — Depois duma sessão que durou 4 horas, sob a presidencia de Nahas Pachá, a comissão executiva wafdista resolveu convocar o Congresso nacional do partido e percorrer as provincias em propaganda politica. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

5 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s|j	948$00	946$00	948$00
» 4 0|0 1934 ..	981$00	980$00	982$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912		2.200$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.023$00	1.02[illegible]$00	1.021$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1.142$00	—
» 5 1|2 0|0 1933	1.070$00	1.070$00	—
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.740$00	1.740$00	1.741$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.875$00	1.885$00
» 3 0|0 3.ª » ..	1.740$00	1.740$00	1.742$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	165$00	163$00	165$50
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	767$00	772$00
Lisboa & Açores, port..	—	—	372$00
Portugal, portador......	1.125$00	1.122$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança..............	—	—	950$00
Fidelidade............	—	—	—
Mundial	250$00	248$00	253$00
Nacional..............	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus.................	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	—	—
» » privilegiadas	—	11$60	12$50
Aguas de Lisboa, port..	—	270$00	—
» » ass. 1934	—	145$00	152$00
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	—	14$20	15$00
Gaz e Electricidade.....	315$50	315$50	316$50
Portugal e Colonias.....	84$00	84$00	84$50
Navegação	131$50	13[illegible]$00	131$50
Portuguesa de Pesca....	—	265$00	275$00
» de Tabacos.	404$00	401$00	403$50
Tabacos de Portugal....	—	353$00	355$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	200$00
COLONIA..			
Açucar de Angola.......	383$00	383$00	385$00
Busi — 1.ª Emissão	48$00	48$50	49$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	379$00	379$00	380$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	196$00	195$00	200$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	90$00	—
» 7 0|0	—	104$00	104$50
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	—	—
» » » 5 0|0 ...	—	103$00	—
Busi 9 0|0..............	—	110$50	111$50
» 6 1|2 0|0............	120$00	120$00	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA 3. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres..............	110$00	110$20
Paris	$74,7	$74,8
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York	21$99,2	22$03,2
Zurich...............	5$08,9	5$09,8
Roma	1$15,7	1$15,9
Bruxelas	3$73,1	3$73,8
Amsterdam	12$24,4	12$26,6
Berlim	8$85,6	8$87,2
Praga................	$77,2	$77,4
Rio de Janeiro........	1$16,0	1$16,2
Libra ouro	—	—

A agitação na Palestina

Assinalam-se novos ataques em diversos pontos

JERUSALEM, 5. — Assinalam-se novos ataques em diversas partes da Palestina. Na região do Centro um comboio de passageiros, que ia de Lyda para Jerusalem, foi alvo duma nutrida fuzilaria, mas não houve vitimas. Automoveis e auto-omnibus fôram atacados a tiro na estrada de Hebron a Jerusalem, uma das mais perigosas actualmente, assim como em Caifa, onde um passageiro foi ferido.

Continua, sem descanso, a luta contra o terrorismo. Forças militares e carros blindados fôram enviados para assegurar a ordem de Hebron, onde muitos habitantes da classe rica decidiram abandonar a região para fugir ao pagamento da sua parte na multa de 2.750 libras esterlinas imposta á cidade.

O tribunal militar de Nazarate condenou um beduino a prisão perpetua como encobridor de armas. Encontraram-se na tendo do condenado uma espingarda europeia e cartuchos. Um arabe foi condenado a 5 anos de prisão pelo tribunal militar de Jerusalem.

Efectuaram-se muitas prisões de arabes, por suspeitas de terem relações com os terroristas ou por detenção de armas. A recrudescencia da violencia, coincidindo com a publicação do relatorio de Ormsby Gore, indica o nervosismo da população arabe. — (Havas).

Os que morrem

General Deligny

PARIS, 5.—O general Deligny faleceu ontem em Anthieux-sur-Calonne (Calvados) com 80 anos. Durante a Grande Guerra comandou o primeiro e terceiro corpos de exercito. Distinguiu-se sobretudo durante a primeira batalha do Marne, em Malmaison, e depois em Verdun cuja defesa dirigiu durante certo tempo. Era condecorado com a Grã Cruz da Legião de Honra.—(D. N. B.).

Violento tremor de terra

BUENOS AIRES, 5.—Nos Andes orientais sentiu-se um grande tremor de terra, cujos efeitos ainda não se conhecem completamente. Apenas se sabe que no vale do Oxapampa morreram 28 pessoas.—(Americana).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Um decreto sôbre a produção

PARIS, 5.—Foi publicado no «Jornal Official» o novo decreto que se baseia nas recomendações do relatorio elaborado sôbre a produção. Concede importantes derogações á Lei das 40 horas de trabalho por semana na industria extractiva e, designadamente, nas hulheiras.

Segundo os termos daquele decreto, as minas terão direito a 12 dias suplementares de trabalho por ano (um por mês), em vez de 8 por ano, como fôra anteriormente estipulado.

O aumento do tempo de trabalho naquela importante industria tem por fim aumentar o nivel de produção. Trata-se de aumentar a quantidade de carvão extraido das minas francesas com o fim de deminuir as importações estrangeiras que atingem actualmente o valor de cerca de 5.500 milhões de francos, o que ultrapassa em 3.500 milhões de francos aproximadamente as importações durante o ano de 1936. O aumento das importações ocasionaria pesadas perdas á balança comercial francesa.—(Havas).

O conhecido oculista ADOLFO F. LIMA, L.DA

abriu um novo e moderno estabelecimento na Praça dos Restauradores

O sr. Adolfo F. Lima L.da, nosso querido amigo, é um dos mais conhecidos e conceituados oculistas de Lisboa.

Já ha muitos anos que exerce na capital a sua actividade, e da sua proficiencia e da sua iniciativa sabem bem não só os seus numerosos clientes, mas os medicos da especialidade

Agora, o importante oculista abriu um novo estabelecimento, na Praça dos Restauradores, 72.

Ali, o publico encontrará um variado e rico sortido de artigos da especialidade, desde o mais barato ao mais luxuoso: oculos, lunetas, termometros, barometros, binoculos, etc.

Por isto e pela estima e pelo apreço em que toda a gente tem os nossos amigos srs. Adolfo F. Lima e Fernando F. Lima, não será arriscado predizer que o novo estabelecimento será o preferido.

Finanças brasileiras

As restrições cambiais

LONDRES, 5—Comentando a reposição em vigor das restrições cambiais brasileiras, o «Financial News» escreve:

«Esta experiencia demonstra que os que acreditavam que as restrições cambiais podiam ser suprimidas de repente pelo governo brasileiro davam mostras de excessivo optimismo.

No Brasil tentou-se a supressão das restrições, sem que se tomasse nenhuma providencia previa, e no momento em que a suspensão do serviço da divida só podia inspirar desconfiança. Era, por consequente inevitavel o malogro. E' possivel que a restauração das restrições haja esclarecido a situação. O caso é que se reforçaram os argumentos a favor do «exchange clearing» com o Brasil.

Por seu lado, o «Financial Times» diz num artigo de fundo acêrca da suspensão dos pagamentos da divida externa brasileira:

«Aquela resolução brasileira foi um dos gestos mais imprudentes e imperiosos que regista a historia da suspensão dos serviços da divida externa. Tem-se a impressão de que o governo brasileiro nunca se preocupou com o facto dos portadores terem interesse em serem postos ao corrente das suas intenções e, ainda menos, com o facto de que deveria ter em consideração os interesses e direitos dos referidos portadores.

Os acontecimentos dos dois ultimos meses devem contribuir consideravelmente para dificultar o plano de Getulio Vargas tendente á reconstrução economica do Brasil.

Considerando as coisas pelo seu lado mais vantajoso, parece que o governo brasileiro quere recorrer a todas fim-de satisfazer os seus partidarios fim-desatisfazer os seus partidarios nacionalistas mais extremistas».

Seguidamente, o «Financial Times» enumera numerosas razões mediante os quais o plano de Aranha deveria constituir a base de novas negociações, no que diz respeito á situação orçamental, a qual, sob uma administração forte, poderia equilibrar-se.

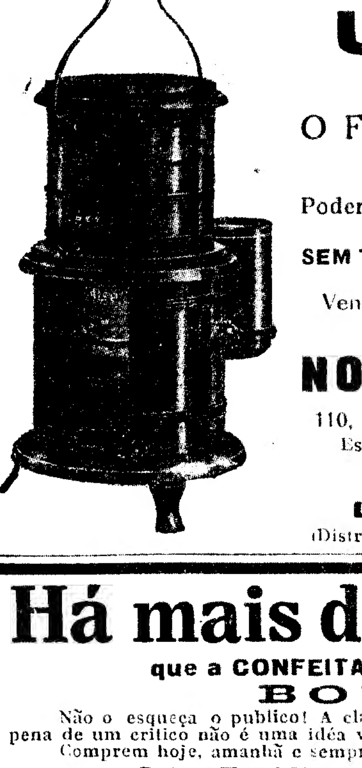
O aludido jornal acentua o facto da balança de exportações ser favoravel e refere-se igualmente á politica do café que poderia dificilmente ser mais custosa que precedentemente.

O mesmo jornal conclui lamentando o facto do governo britanico não estar em condições de regatear e que «se infelizmente o triunfo do nacionalismo economico no Brasil é um facto, o governo britanico poderá dificilmente regatear».—(Havas)

Incendio num cruzador inglês

que vai partir para a China

LONDRES, 5.—Declarou-se ontem á tarde um incendio a bordo do cruzador «Birmingham» actualmente na doca de Portsmouth. O incendio, cujas causas ainda se ignoram, foi extinto rapidamente, tendo-se todavia registado alguns prejuizos. A-pesar disso, o cruzador partirá para a China na data fixada.— (D. N. B.).


UNICO!!!...
POR 10$00
O Fogão-Calorífero "ORIENTAL"
DUPLA FUNÇÃO
Podendo trabalhar como calorifero e tambem como fogão para cozinhar.
SEM TORCIDA, SEM CHEIRO, SEM PRESSÃO
Vende a prestações c/ Prémio a
NOVA LUSA
110, R. S. Nicolau, 112
Esq. R. do Crucifixo
Telef. 26483
LISBOA
(Distribuidores Exclusivos)

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Há mais de um seculo...
que a CONFEITARIA ROSA ARAUJO fabríca
BOLO REI
Não o esqueça o publico! A classificação de «o rei do Bolo rei» que lhe atribuiu a pena de um critico não é uma idéa vã...
Comprem hoje, amanhã e sempre o BOLO REI na
CONFEITARIA ROSA ARAUJO
Rua de São Nicolau, 48 — Tel. 24701
Vejam amanhã a sua montra para saber quem foi Rosa Araujo

HAVAS
ROJA
Brilhantina liquida ricinada incomparável para a conservação dos cabelos.
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BILHARES
Modelos de luxo
Vendas a pronto, a prestações e de aluguer
Em exposição: **Casa mobilias da Granja**
Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) — LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

O MOMENTO INTERNACIONAL

Em Londres ignora-se
a existencia dum plano Chamberlain

LONDRES, 5.—Os meios politicos declaram nada saber acêrca das intenções atribuidas, em França, a Chamberlain de apresentar, em breve, um plano geral de paz.

Os pormenores anunciados por um jornal francês são completamente inventados.

A acreditar no referido jornal francês o plano não se conciliaria com o facto de Chamberlain ter aproveitado a ausencia de Eden e de sir Robert Vansittart para lançar o seu projecto.—(D. N. B.).

Comentarios italianos ao discurso de Roosevelt

ROMA, 5.—A Imprensa continua a comentar, em termos, muitas vezes violentos, o discurso de Roosevelt.

O «Popolo di Roma», por exemplo, afirma que o Presidente disse «tolices» tanto no referente á politica externa como interna. Ao comentar a frase de Roosevelt que dizia que os americanos sabiam moderar-se, aquele jornal escreve: «Não, mostraram que tinham mêdo».

Seguidamente, o mesmo jornal diz que «quando Roosevelt ameaçou metade do Mundo», Stimson celebrou com entusiasmo «a ressurreição da coragem americana», mas que logo a seguir, diz o «Popolo di Rima», os japoneses afundaram um navio americano e verificou-se afinal que a coragem americana não ressuscitara».

O «Messaggero» repele a acusação de Roosevelt contra os Estados totalitarios por se terem oposto ao desarmamento e defende a perfeita bôa fé da Italia e da Alemanha. Quanto á politica internacional de Roosevelt aquele jornal não está convencido da sua eficacia, e afirma com certa complacencia que, apesar das suas riquezas, ainda ha na America do Norte onze milhões de desempregados.—(Havas).

As relações-italo suiças

BERNA, 5.—A «Agence Telegraphique Suisse» informa, que o Conselho Federal tratou do artigo oficioso do jornal «Popolo d'Italia», dirigido contra a Imprensa suiça. Durante a reunião, o presidente Motta declarou que não é justo dizer que toda a Imprensa suiça ataca a Italia.—(Havas).

A viagem de Van Zeeland

OSTENDE, 5.—Van Zeeland, que seguia para Inglaterra, quando já estava a bordo dum navio da carreira através da Mancha, devido a uma comunicação telefonica desembarcou e tomou o comboio das 11 e 20 para Bruxelas. Ignoram-se as razões desta brusca resolução.—(Havas).

O tratado das minorias

LONDRES, 5.—O governo britanico encarregou Sir Reginald Hoare, ministro inglês em Bucareste, de chamar amigavelmente, a atenção do governo romeno para o interesse que Londres dispensou sempre ao tratado das minorias assinado em Paris em 9 de dezembro de 1919.—(Havas).

AERONAUTICA

A viagem de Maryse Bastié

SANTIAGO DO CHILE, 5.—A aviadora francesa Maryse Bastié aterrou nesta cidade, vindo de Mendonza. Foi recebida no aerodromo pelo ministro da França e outras personalidades.—(Havas).

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30
CAMARADAS...
a linda peça em três actos
Original de Virginia Vitorino
O teatro está aquecido.

A GUERRA SINO-NIPONICA

Os japoneses enviaram aos chineses
novas propostas para estabelecer a paz?

CHANGAI, 5.—De Hankeu dizem correr ali o boato de que os japoneses levaram ao conhecimento do governo chinês propostas de paz modificadas. O embaixador alemão conversou ontem por duas vezes com Chang-Kai-Check, possivelmente a esse respeito.—(Havas).

A grande repercussão das declarações de Suetsugu

PARIS, 5—A Imprensa volta a ocupar-se das declarações do almirante Suetsugu.

O «Figaro» escreve: «Pregunta-se como é que tal doutrina—se reflete o pensamento do governo do Japão—pode conciliar-se com o pacto germano-niponico concluido em Berlim ha um ano e a que a Italia aderiu recentemente sob a capa anti-comunista? Pode-se dizer que, como os alemães e italianos não têm possessões territoriais no Extremo Oriente, as ameaças de Suetsugu não os atingem. Ora, melhor do que isso—têm importantes interesses economicos. Além disso, como aqueles dois povos estão em pleno desenvolvimento industrial e comercial e «como têm necessidade desse desenvolvimento para equilibrarem a sua propria vida, a concorrencia dos mercados asiaticos tornar-se-lhes-á fatal—sobretudo á exportação alemã—no dia inevitavel em que o Japão tiver industrialisado a China».

Depois de frases analogas, «L'Epoque» diz: «Poder-se-iam fazer as mesmas reflexões sobre a atitude tomada por certas potencias em outras partes do mundo. Crê a Italia servir os seus interesses levantando os muçulmanos contra a Inglaterra? Potencia colonial que ainda não pacificou a Etiopia, joga com o fogo».

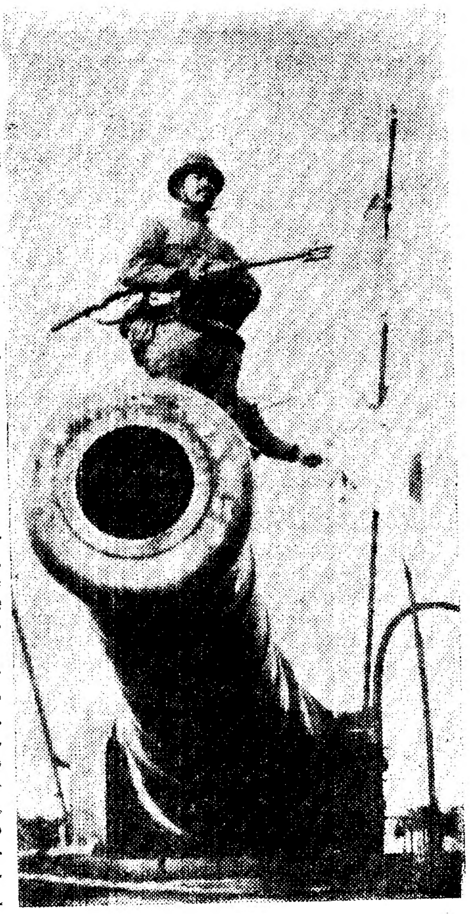
«L'Ordre» escreve: «Os alemães e italianos receberam de Suetsugu um serio aviso do seu aliado japonês: este confessa ter-se unido a eles para os devorar mais facilmente quando tiver força para isso. Guilherme II vê assim, no fim da sua vida, os factos darem-lhe razão: já se não pode dizer que o perigo amarelo seja invenção dum cerebro esquentado».—(Havas)

A impressão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5.—Os circulos oficiais mostram-se muito reservados a respeito das declarações do almirante Suetsugu. Supõe-se, contudo, que é possivel que a Casa Branca peça explicações a Toquio por intermedio do seu embaixador. Os circulos bem informados consideram aquelas declarações uma manobra diplomatica tendente a dividir os Estados Uunidos e a Grã Bretanha. Sublinha-se que depois do incidente da «Panay» os japoneses fizeram esforços bem acentuados para frisar a simpatia popular do Japão em relação aos Estados Unidos. Segundo os referidos circulos, as declarações do almirante Suetsugu parecem indicar, apesar das ameaças veladas, um elogio da nota de Hull, que aceitava as condições de Toquio.

Por outro lado, o comando militar niponico estaria convencido de que os Estados Unidos não assumiriam uma atitude energica em virtude da influencia dos grupos esolacionistas e pacifistas americanos. Prevê-se que as declarações do almirante japonês levarão a opinião publica americana a desejar que o seu governo se mostre muito firme no caso de se dar novo incidente semelhante ao da «Panay».

No que respeita á cooperação eventual com a Grã Bretanha, a atitude americana não sofreu alteração, pois Washington continua a praticar a politica da troca de informações e duma acção paralela, mas continua, subordinada aos acontecimentos. Os observadores americanos crêem que a unidade nacional provocada por Roosevelt por ocasião do incidente da «Panay», continua a existir, e que o Presidente gosa de confiança quasi unanime no que diz respeito á sua politica no Oriente.—(Havas).



Uma sentinela japonesa que tem o seu posto de observação em cima duma peça de artelharia pesada na frente de Changai

A guerra da China deu aos estudantes japoneses três meses de ferias. Calcule-se o entusiasmo com que a garotada saudou os soldados, ao saber que as aulas só reabririam em principios de março, data em que o Japão conta ter terminado a guerra

Einstein contra o Japão

LONDRES, 5.—O comité da campanha a favor da China publicou ontem á noite um manifesto, em que figura, entre outras, a assinatura do prof. Albert Einstein. Recomenda-se a boicotagem internacional das mercadorias japonesas.—(Havas).

Interrupção dos serviços radiotelegraficos

CHANGAI, 5.—A Reuter comunica que as autoridades japonesas instauraram a censura sobre os telegramas das Companhias Eastern, Northern Commercial e Pacific Cable. O pessoal chinês do posto internacional de T. S. F., em frente do qual os japoneses postaram ontem sentinelas, não compareceu esta manhã ao trabalho, o que deu lugar a serem interrompidos os serviços radiotelegraficos.—(Havas).

As operações militares

A coluna japonesa que avançava através do massiço de Tai-Xan ocupou Sin-Tai, 110 quilometros a sueste de Tsin-An-Fu. Esta coluna avança rapidamente para Meng-Yih, 30 quilometros ao sul de Sin-Tai e em direcção a Haig-Xau, terminus do caminho de ferro de Lung-Hai.

De Tsin-An-Fu dizem que um destacamento japonês ocupou inteiramente Yang-Tcheu ontem ás 15 horas. Consta que o general Han-Fu-Nu, comandante do exercito de Xan-Tung, está em fuga depois da derrota das suas tropas, as quais retiram para Kai-Feng e Ho-Nan.

Um sônho d'inverno
que a minha casa era toda lindamente decorada com artigos só da Casa Elisio Santos. — 32, Rua Sapateiros, 38.

RETIRO DA SEVERA
Hoje ás 21 e 30 horas: Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Adelina Silva e Julio Proença — Orquestra Tipica Algarvia.
AMANHÃ dia de Reis — Noite da Moda — **AMANHÃ**
Sensacional espectaculo e genuinamente português e folclore.
As mais lindas canções do **ALENTEJO**, por um magnifico grupo coral, composto de 20 figuras. A aplaudidissima **Orquestra Tipica Algarvia.**
Berta Cardoso, Armandinho, José Porfiro, Xavier Pinto e a orquestra privativa deste Retiro. — Reserve a sua mesa — Entrada Franca.